

RESUMO PARA PESSOAS LEIGAS

***Streptococcus agalactiae*: caracterização fenotípica e genotípica de amostras isoladas de espermocultura**

Ana Clarisse Mercês

Orientadores: Sergio Eduardo Longo Fracalanza e Natália Silva da Costa Granato

Você já ouviu falar da bactéria *Streptococcus agalactiae*? Venha aprender um pouco sobre essa bactéria tão importante. Inicialmente essa bactéria foi reconhecida como causadora de uma inflamação na glândula mamária das vacas que é chamada de mastite bovina, depois surgiu como causador de infecções em humanos, principalmente em mulheres grávidas e recém-nascidos, também podendo causar doenças em pessoas com o sistema imune enfraquecido. Atualmente, essa bactéria está sendo encontrada em material de esperma de pacientes com suspeita de prostatite, porém nenhum dos estudos encontrados na literatura, realizou uma análise mais detalhada. Por isso, o objetivo deste trabalho foi realizar uma caracterização por meios de vários testes, como: saber a capacidade de se agruparem (formação de biofilme), resistência aos antibióticos e pesquisa de proteínas que podem contribuir para a capacidade desta bactéria de causar uma doença dentro do corpo humano. Como resultados, o presente estudo mostrou que a maioria das amostras foi capaz de se agrupar formando biofilme e com isso, sendo capaz de persistir no hospedeiro. Além disso, todas as amostras foram resistentes a alguma classe de antibiótico. E mais ainda, em relação às proteínas de virulência, essa bactéria mostrou-se capaz de produzir proteínas que ajudam a entrar no organismo hospedeiro e colonizar, podendo causar infecções. São necessários mais estudos sobre esse microrganismo, para saber seu real papel e impacto em infecções no trato urinário do homem.